

# BOLETIM INFORMATIVO

MARÇO  
2009

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

SECRETARIA DE ESTADO DO ORÇAMENTO



DIRECÇÃO-GERAL DO ORÇAMENTO

Publicação mensal  
Direcção-Geral do Orçamento  
Telefone: 218846300  
Fax: 218824962  
Endereço Internet: <http://www.dgo.pt>  
Endereço *email*: [dgo@dgo.pt](mailto:dgo@dgo.pt)

# ÍNDICE

I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO - JANEIRO A MARÇO DE 2009 .....	3
1. INTRODUÇÃO .....	3
2. ANÁLISE DA RECEITA .....	3
3. ANÁLISE DA DESPESA .....	4
II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL - JANEIRO A MARÇO DE 2009 .....	7
1. INTRODUÇÃO .....	7
2. ANÁLISE DA RECEITA .....	8
3. ANÁLISE DA DESPESA .....	9
4. SALDO ORÇAMENTAL .....	10
ANEXOS .....	13
QUADRO I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO (JANEIRO A MARÇO DE 2009) .....	15
QUADRO 2 - RECEITA DO SUBSECTOR ESTADO (JANEIRO A MARÇO DE 2009) .....	16
QUADRO 3 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (JANEIRO A MARÇO DE 2009) .....	17
QUADRO 4 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL (JANEIRO A MARÇO DE 2009) .....	18
QUADRO 5 - DESPESA DO SUBSECTOR ESTADO, POR MINISTÉRIOS E CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA (JANEIRO A MARÇO DE 2009) .....	19
QUADRO 6 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS (JANEIRO A MARÇO DE 2009 / JANEIRO A FEVEREIRO DE 2009) .....	20
QUADRO 7 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL (JANEIRO A MARÇO DE 2009) .....	21
QUADRO 8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES (JANEIRO A MARÇO DE 2009) .....	22
QUADRO 9 - INDICADORES FÍSICOS DO SISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL DA FUNÇÃO PÚBLICA .....	23



## I - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SUBSECTOR ESTADO - JANEIRO a Março de 2009

### 1. INTRODUÇÃO

O valor provisório do défice do subsector Estado relativo ao primeiro trimestre de 2009, apurado na óptica da Contabilidade Pública, situou-se em € 2 355.8 milhões. De referir que a variação relativamente a igual período do ano anterior se deve em 2/3 à redução da receita e em 1/3 ao aumento da despesa.

A receita registou uma taxa de variação homóloga acumulada (tvha) de -11.1%, tendo as receitas fiscais justificado esta contracção.

A despesa cresceu 4.9% relativamente ao período homólogo do ano anterior, sendo o respectivo grau de execução da ordem dos 21.2%, aquém do padrão de segurança. Por sua vez, a despesa corrente primária registou um crescimento de 6.2%.

### Execução orçamental do subsector Estado

	(Período: Janeiro a Março)		€ Milhões	
	2008	2009	Var.rel. (em %)	Contr. p/tvha (em p.p.)
Receita corrente	8.853,3	7.844,8	-11,4	-11,3
<i>da qual: Receita fiscal</i>	8.039,4	7.047,5	-12,3	-11,1
Receita de capital	99,3	114,1	14,9	0,2
<b>Receita</b>	<b>8.952,6</b>	<b>7.958,9</b>	<b>-11,1</b>	<b>-11,1</b>
Despesa corrente	9.272,0	9.734,2	5,0	4,7
<i>da qual: Desp.corr. primária</i>	8.774,2	9.318,6	6,2	5,5
Despesa de capital	561,0	580,5	3,5	0,2
<b>Despesa</b>	<b>9.833,0</b>	<b>10.314,7</b>	<b>4,9</b>	<b>4,9</b>
<i>da qual: Despesa primária</i>	9.335,2	9.899,1	6,0	
<b>Saldo global</b>	<b>-880,4</b>	<b>-2.355,8</b>		

**Legenda** (última coluna): Contributo para a taxa de variação homóloga acumulada (tvha), em pontos percentuais.

### 2. ANÁLISE DA RECEITA

A receita do subsector Estado ascendeu a € 7 958.9 milhões, apresentando um decréscimo de 11.1%.

No primeiro trimestre de 2009, a receita fiscal registou um decréscimo de 12.3% relativamente a igual período do ano anterior. Este resultado encontra-se condicionado pela evolução quer dos impostos directos (-3.3%), quer dos impostos indirectos (-17.2%).

Quanto aos impostos directos, a taxa de variação homóloga acumulada (tvha) registou uma melhoria de 4.1 p.p. relativamente ao mês anterior (por memória, -7.3%). As receitas do IRS e do IRC registaram taxas de variação homólogas acumuladas de 2.7% e -32.5%, respectivamente.

A redução registada na receita do IRC face a igual período do ano anterior ficou a dever-se a uma redução da receita bruta (€ -42.1 milhões), mas sobretudo a um aumento da despesa, nomeadamente ao nível dos reembolsos (€ +33.8 milhões), das transferências de derramas (€ +54.1 milhões) e das

**Factores explicativos da variação da receita do subsector Estado**

(Período: Janeiro a Março) € Milhões

	2008	2009	Tvha do período	Contr. p/tvha (em p.p.)
<b>Receita</b>	<b>8.952,6</b>	<b>7.958,9</b>	<b>-11,1%</b>	<b>-11,1</b>
Receitas fiscais	8.039,4	7.047,5	-12,3%	-11,1
Impostos directos	2.816,4	2.724,6	-3,3%	-1,0
<i>dos quais:</i>				
- IRS	2.348,1	2.410,5	2,7%	0,7
- IRC	463,6	313,1	-32,5%	-1,7
Impostos indirectos	5.223,0	4.322,9	-17,2%	-10,1
<i>dos quais:</i>				
- ISP	665,5	575,1	-13,6%	-1,0
- Imposto sobre veículos	236,2	177,0	-25,1%	-0,7
- IVA	3.625,7	2.889,1	-20,3%	-8,2
- Imposto consumo tabaco	145,8	142,7	-2,1%	0,0
- Imposto de Selo	471,7	458,5	-2,8%	-0,1
Receitas não fiscais	913,2	911,4	-0,2%	0,0

**Legenda** (última coluna): Contributo para a taxa de variação homóloga acumulada (tvha) da receita (em pontos percentuais).

transferências a favor das Regiões Autónomas (€ +31.2 milhões). No entanto, a taxa de crescimento acumulada registada na receita do IRC (-32.5%) não representa o comportamento esperado da receita deste imposto, uma vez que, tal como tem vindo a ser referido, será o resultado, em particular, da autoliquidação a efectuar em Maio e dos pagamentos por conta a efectuar nos meses de Julho, Setembro e Dezembro, que determinarão a receita do ano.

Para a evolução negativa da receita dos impostos indirectos (-17.2%) contribuiu, com relevância significativa, a receita do imposto sobre o valor acrescentado, que registou, relativamente ao primeiro trimestre de 2008, uma redução de € 736.5 milhões (-20.3%), a receita do imposto sobre os produtos petrolíferos, que registou uma redução de € 90.4 milhões (-13.6%), bem como a receita do imposto sobre os veículos automóveis, que registou uma redução de € 59.2 milhões (-25.1%). De entre os factores explicativos para esta evolução, destaque para o forte abrandamento da actividade económica, a não actualização de taxas do ISP e o aumento dos reembolsos de IVA.

Ainda no capítulo dos impostos indirectos, o IABA, o Imposto do Selo e o Imposto sobre o Tabaco apresentaram taxas de variação homólogas acumuladas de, respectivamente, -11.2%, -2.8% e -2.1%.

Por seu lado, o Imposto Único de Circulação (imposto que substituiu os extintos Imposto Municipal sobre Veículos, Imposto de Circulação e Imposto de Camionagem), cujo pagamento é efectuado no mês de aniversário da matrícula do veículo, continua a registar elevadas taxas de crescimento (75.8%) que se deveu quer à normalização do imposto (menor número de sujeitos passivos que efectuaram o pagamento fora de prazo), quer ao efeito de alteração de estrutura no parque automóvel circulante em função do ano da matrícula dos automóveis.

Por sua vez, a receita não fiscal registou, no período em análise, uma quase estagnação.

### 3. ANÁLISE DA DESPESA

Até Março, a despesa do subsector Estado situou-se em € 10 314.7 milhões, o que representa um acréscimo de 4.9% relativamente ao primeiro trimestre de 2008. O grau de execução da despesa situou-se em 21.2%.

Procedendo à análise da despesa do subsector Estado por classificação económica, de referir que as despesas com pessoal registaram um decréscimo de 21.1%. No entanto, este decréscimo resulta da alteração do circuito das contribuições do Estado para a CGA. Considerando as “despesas com pessoal” em termos comparáveis registou-se um acréscimo de 0.2%, como ilustra o quadro à margem.

O comportamento da despesa com a aquisição de bens e serviços correntes é justificado, na parte mais expressiva, pelos seguintes factores:

- O pagamento a credores privados das dívidas vencidas dos serviços e organismos da administração central no âmbito do “Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado”<sup>1</sup>, através do Balcão Único;
- Às despesas visando dotar as forças de segurança de capacidades tecnológicas e racionalizar os custos de comunicação;
- A maior concentração intra-anual, em 2009, da execução das despesas enquadradas na Lei de Programação Militar.

A evolução das “transferências correntes” está condicionada pelo reflexo da alteração do circuito da contribuição do Estado para a CGA. Considerando a evolução em termos comparáveis aumentou 7.4% reflectindo factores de impacto contrário. Assim, é de assinalar, por um lado:

- O aumento, em termos homólogos, da transferência para a CGA, reflectindo o maior recurso, por parte desta entidade, à dotação inscrita no Orçamento do Estado destinada à cobertura do défice do sistema de pensões no início do ano, visando satisfazer necessidades pontuais de tesouraria;
- O acréscimo das transferências no âmbito do cumprimento da lei de bases da segurança social, consistente com a dotação prevista no Orçamento do Estado para 2009;
- O crescimento das transferências do Orçamento do Estado destinadas ao financiamento do Serviço Nacional de Saúde.

Por outro lado, com impacto negativo no crescimento das transferências, é de referir:

- O decréscimo das transferências para o orçamento da União Europeia, reflectindo um diferente padrão intra-anual de execução desta rubrica de despesa;

<sup>1</sup> Criado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 191-A/2008, de 27 de Novembro.

#### “Despesas com pessoal” e “transferências correntes do OE” em termos comparáveis

(Período: Janeiro a Março)	€ Milhões		
	2008	2009	Tvha do período
Despesas com o pessoal	2.417,4	2.422,2	0,2%
<i>das quais:</i>			
- Remunerações certas permanentes	1.820,4	1.808,2	-0,7%
- Abonos variáveis ou eventuais	86,2	110,6	28,2%
- Segurança Social	510,7	503,4	-1,4%
<i>da qual:</i>			
- Contribuição serviços adm. directa Estado CGA	105,6	104,8	-0,7%
- Pensões respons. Estado a cargo CGA	50,4	51,2	1,6%
Transferências correntes do OE	6.065,0	6.511,9	7,4%
<i>das quais:</i>			
- Contribuição financeira CGA	704,4	950,0	34,9%

#### Ajustamentos para efeitos de comparabilidade:

- 1) Ajustamento, entre despesas com pessoal e transferências correntes de 2008, ao circuito das contribuições do Estado para a CGA decorrentes da Lei do OE/2009;
- 2) Cálculo do peso das contribuições dos serviços integrados para a CGA em Março de 2009 relativamente ao total das “remunerações certas e permanentes” (5.8%);
- 3) Aplicação às RCP de Março de 2008 da percentagem referida em 2) para apuramento da estimativa da contribuição dos serviços integrados para a CGA em Março de 2008;
- 4) Adição do valor decorrente de 3) às despesas com pessoal de 2008 e subtração do mesmo montante às transferências correntes.

- A redução das transferências para a Administração Local, o que traduz o facto de a componente da “participação variável no IRS” prevista na lei de Finanças Locais, passar, a partir de 2009, a ser contabilizada como receita fiscal directa das autarquias quando, até 2008, se processava por transferências do Orçamento do Estado.

O comportamento das despesas com subsídios resulta, em grande medida, de um diferente padrão intra-anual de alguns subsídios.

A tvha da despesa de capital situou-se em 3.5%, o que reflecte, essencialmente, o aumento das despesas realizadas no âmbito dos Investimentos do Plano.

## II - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA SEGURANÇA SOCIAL - JANEIRO A MARÇO DE 2009<sup>2</sup>

### 1. INTRODUÇÃO

A receita total do período em análise, incluindo o saldo de anos anteriores no valor de € 744.6 milhões, evidencia um acréscimo de 39.6% em relação ao período homólogo de 2008 e a despesa total evidencia um acréscimo de 39% em relação ao mesmo período.

A receita efectiva regista um acréscimo de 1.9% enquanto que a despesa efectiva evidencia um acréscimo de 6.7% quando comparadas com os valores registados no período homólogo de 2008.

O comportamento da receita está condicionado, nomeadamente, pela evolução das contribuições que representando 60% da receita efectiva evidenciam um acréscimo de 0.7% relativamente ao período homólogo de 2008 e pelas transferências correntes obtidas que representam 37.3% da receita efectiva e registam um acréscimo de 3.4% relativamente a igual período de 2008.

O acréscimo de 6.7% na despesa efectiva, relativamente ao valor registado no período homólogo de 2008, decorre nomeadamente do agravamento de 3.7% nas despesas com pensões e de um acréscimo de 38.8% nas outras prestações, que incluem o Complemento Solidário para Idosos, e de 13.8% na despesa com o subsídio de desemprego e apoio ao emprego.

A execução orçamental do período em análise gerou um saldo orçamental na óptica da contabilidade pública de € 704.5 milhões, reflectindo um decréscimo de € 196.7 milhões face ao valor obtido em igual período de 2008.

#### Saldo da gerência anterior – Saldo orçamental com aplicação em despesa

€ milhões			
Sistema / subsistema	Saldo inicial	Integração de saldos	Saldo Corrigido
Sistema de Protecção Social de Cidadania	4,4	24,7	29,1
Subsistema Solidariedade	0,0	0,0	0,0
Subsistema Protecção Familiar	0,0	0,0	0,0
Subsistema Acção Social	4,4	24,7	29,1
Sistema Previdencial	715,5	0,0	715,5
Subsistema Repartição	118,9	0,0	118,9
Subsistema Capitalização	596,7	0,0	596,7
<b>Total</b>	<b>719,9</b>	<b>24,7</b>	<b>744,6</b>

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social, IP

<sup>2</sup> Relatório elaborado pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP

## 2. ANÁLISE DA RECEITA

A receita efectiva atingiu no período em análise € 5 389.3 milhões, denotando, em relação ao período homólogo do ano anterior, um acréscimo de 1.9%. Para o referido resultado contribuíram, nomeadamente:

- Receita de Contribuições: As contribuições e quotizações cobrados no período de Janeiro a Março de 2009 situam-se em € 3 233.6 milhões, representando 60% da receita efectiva do Sistema de Segurança Social e evidenciando um acréscimo de 0.7% relativamente a igual período de 2008.

- Receita do IVA Social - Lei n.º 39-B/94, de 27 de Dezembro: O montante recebido de IVA Social para financiamento do Subsistema de Protecção Familiar apresenta um nível de execução de 25%, evidenciando um decréscimo de 0.4% face ao período homólogo de 2008.

- Transferências do MTSS: As transferências do MTSS, incluindo o IVA - Lei n.º 39/2005, de 24 Junho, para cobertura financeira das despesas do Sistema de Protecção Social de Cidadania que inclui o Subsistema de Solidariedade, o Subsistema de Protecção Familiar e o Subsistema de Acção Social, atingiram € 1 570.5 milhões, excedendo em 8.2% o valor recebido em igual período do ano anterior.

As transferências do MTSS para financiamento da componente pública nacional dos subsídios às Acções de formação profissional que integram o Sistema Previdencial - Repartição (100% - QREN e 50% - QCA's) atingiu o montante de € 53.6 milhões.

- Transferências da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: No valor de € 40 milhões acusam um decréscimo de 0.2% em relação ao período homólogo de 2008.

- Transferências do Exterior - Fundo Social Europeu: No período de Janeiro a Março de 2009, foram transferidos € 132 milhões com origem no Fundo Social Europeu, registando um decréscimo de 30.9% relativamente ao período homólogo de 2008.

- Transferências de Capital - OE e FEDER: As transferências provenientes da União Europeia - FEDER atingiram o montante de € 1.4 milhões, representando um decréscimo de 24.4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Subsistema de Protecção Familiar

	€ milhões				
	Previsão receita 2009	Execução orçamental Janeiro a Março de 2008	Execução orçamental Janeiro a Março de 2009	Varição homóloga Março 2008 /2009	Grau execução relativamente OSS/2009 (%)
IVA Social - Lei 39-B/1994, de 27 de Dezembro	689,1	173,0	172,3	-0,4%	25,0

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social, IP

### 3. ANÁLISE DA DESPESA

A despesa efectiva atingiu no período de Janeiro a Março de 2009 o montante de € 4 684.9 milhões, representando, em relação a idêntico período de 2008, um acréscimo de 6.7%.

Para o supracitado comportamento da despesa, há a referir o seguinte:

- Pensões: A execução orçamental desta rubrica evidencia uma despesa de € 2 849.8 milhões que corresponde a 20.9% do valor orçamentado, reflectindo um crescimento de 3.7% face ao período homólogo do ano anterior e representando 60.8% da despesa efectiva total.

Para este crescimento concorre, nomeadamente, a despesa registada na eventualidade da "Velhice" que apresenta uma variação homóloga de 3%, na eventualidade de "Sobrevivência" com uma variação de 11% e na "Invalidez" com uma variação negativa de 1.3%.

- Subsídios de desemprego e social de desemprego e apoios ao emprego: No período de Janeiro a Março de 2009 a despesa registada com o subsídio de desemprego, social de desemprego e apoios ao emprego atingiu o montante de € 449.7 milhões, representando 9.6% da despesa efectiva e 10.1% da despesa corrente realizada, correspondente a uma execução orçamental de 25.8%.

A despesa realizada no período em análise evidencia ainda um acréscimo de 13.8% relativamente a igual período de 2008.

- Abono de Família: Atingiu no período em análise o montante de € 231 milhões, no que absorve 4.9% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 29.3% em relação a igual período de 2008 e executando 24.4% do valor orçamentado.

- Subsídio e complemento de doença: No montante de € 115.6 milhões, representando 2.5% da despesa efectiva do Sistema, apresentam um acréscimo de 6.1% em relação a igual período de 2008, o que traduz um grau de execução orçamental de 27.4%.

- Rendimento Social de Inserção: Atingiu o montante de € 119.1 milhões, absorvendo 2.5% da despesa efectiva do Sistema, evidenciando um acréscimo de 19.1% relativamente ao mesmo período de 2008 e executando 27.6% do valor orçamentado.

- Acção Social: A despesa com as prestações de Acção Social ascende ao montante de € 361.7 milhões, isto é, 7.7% da despesa efectiva do Sistema, apresentando um nível de execução de 21.6%, revelando, em relação a igual período de 2008, um acréscimo nominal de € 32.5 milhões, ou seja, uma variação positiva de 9.9%.

- Subsídios a Acções de formação profissional: No total de € 67.2 milhões, evidenciam um decréscimo de 38.3% relativamente a igual período do ano transacto. De referir que estas acções de formação profissional são co-financiadas pelo FSE, apresentando, nesta componente, um decréscimo de 81.9% face a igual período do ano transacto, enquanto que na componente pública nacional se verifica um acréscimo da ordem dos 143.4%.

#### 4. SALDO ORÇAMENTAL

Em 31 de Março de 2009 o saldo da execução do orçamento do Sistema de Segurança Social, na óptica de Contabilidade Pública, no valor de € 704.5 milhões, reflecte um decréscimo de € 196.7 milhões relativamente a igual período do ano anterior, sendo que para este resultado concorreram, no que se refere à:

##### RECEITA

O acréscimo de € 97.8 milhões registado na receita efectiva, isto é, mais 1.8% que em igual período de 2008, justificado, nomeadamente, pelo:

- Comportamento da receita de contribuições que regista nos três primeiros meses de 2009 um acréscimo de € 21.9 milhões relativamente ao período homólogo de 2008;
- Valor das transferências correntes recebidas do Orçamento de Estado (receitas fiscais consignadas e transferências do MTSS, incluindo o valor destinado ao co-financiamento da Componente Pública Nacional das AFP) que evidencia no período em análise um acréscimo de € 119.8 milhões relativamente a igual período de 2008;
- Montante das transferências correntes recebidas do FSE, cuja diferença relativamente a igual período de 2008 é de menos € 59.1 milhões;
- O valor das restantes parcelas da receita efectiva, cujo cômputo é superior em € 15.2 milhões ao valor registado em igual período de 2008.

**DESPESA**

A despesa efectiva do Sistema de Segurança Social evidencia no período em análise um acréscimo de € 294.5 milhões, isto é, mais 6.7% quando comparado com o período homólogo de 2008, sendo que para aquela diferença concorre, nomeadamente, o valor de:

- A despesa paga em prestações sociais, registando um acréscimo de € 327.8 milhões face a idêntico período de 2008, isto é, mais 8.2%;
- O valor das restantes componentes da despesa efectiva do Sistema cujo cômputo é inferior ao registado no mesmo período de 2008 em € 33.3 milhões.

O saldo da execução do orçamento, na óptica da Contabilidade Pública, apresenta o desdobramento por Sistemas evidenciado no quadro à margem.

**Saldo de execução orçamental da Segurança Social por sistemas**

€ milhões	
<b>Saldo por sistemas de Segurança Social</b>	
Sistema Previdencial - Repartição	365,3
Sistema Previdencial - Capitalização	199,2
Sistema Protecção Social de Cidadania	140,0
<b>Saldo global</b>	<b>704,5</b>

Fonte: Instituto Gestão Financeira Segurança Social, IP



# Anexos



**Quadro 1. Execução orçamental do subsector Estado**  
(Período: Janeiro a Março)

	€ Milhões		
	2008	2009	Tvha (%)
<b>Receitas correntes</b>	<b>8.853,3</b>	<b>7.844,8</b>	<b>-11,4</b>
Receitas fiscais	8.039,4	7.047,5	-12,3
Impostos directos	2.816,4	2.724,6	-3,3
Impostos indirectos	5.223,0	4.322,9	-17,2
Outras receitas correntes	813,9	797,3	-2,0
<b>Despesas correntes</b>	<b>9.272,0</b>	<b>9.734,2</b>	<b>5,0</b>
Despesas com o pessoal	3.071,4	2.422,2	-21,1
Aquisição de bens e serviços correntes	173,5	209,7	20,9
Juros e outros encargos	497,8	415,6	-16,5
Transferências correntes	5.410,9	6.511,9	20,3
Administrações Públicas	4.496,9	5.614,2	24,8
Outras	914,1	897,7	-1,8
Subsídios	26,8	73,1	172,2
Outras despesas correntes	91,5	101,7	11,2
<b>Receitas de capital</b>	<b>99,3</b>	<b>114,1</b>	<b>14,9</b>
<b>Despesas de capital</b>	<b>561,0</b>	<b>580,5</b>	<b>3,5</b>
Investimento	25,6	27,8	8,9
Transferências de capital	530,9	547,3	3,1
Administrações Públicas	488,3	490,2	0,4
Outras	42,6	57,1	33,9
Outras despesas de capital	4,6	5,4	17,8
<b>Saldo global</b>	<b>-880,4</b>	<b>-2.355,8</b>	
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-418,7	-1.889,4	
Saldo de capital	-461,7	-466,4	
Saldo primário	-382,6	-1.940,2	
Activos financeiros líquidos de reembolsos	9,8	131,8	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

**Quadro 2. Receita do subsector Estado**  
(Período: Janeiro a Março)

€ Milhões

	2008	Grau exec. (%)	2009	Grau exec. (%)	Tvha (%)
<b>Receitas fiscais</b>	<b>8.039,4</b>	<b>22,1</b>	<b>7.047,5</b>	<b>19,0</b>	<b>-12,3</b>
Impostos Directos	2.816,4	19,1	2.724,6	17,8	-3,3
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	2.348,1	25,4	2.410,5	25,7	2,7
Imposto sobre Rendimento Pessoas Colectivas (IRC)	463,6	8,4	313,1	5,3	-32,5
Outros	4,7	47,0	1,0	9,6	-78,7
Impostos Indirectos	5.223,0	24,1	4.322,9	19,8	-17,2
Imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos (ISP)	665,5	24,1	575,1	21,7	-13,6
Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)	3.625,7	25,6	2.889,1	20,1	-20,3
Imposto sobre Veículos	236,2	21,1	177,0	16,1	-25,1
Imposto de consumo sobre o tabaco	145,8	10,2	142,7	10,4	-2,1
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	46,3	21,7	41,1	18,7	-11,2
Imposto do selo	471,7	25,8	458,5	23,3	-2,8
Imposto Único de Circulação (IUC)	18,2	16,4	32,0	23,7	75,8
Outros	13,6	26,7	7,4	14,4	-45,6
<b>Receitas não fiscais</b>	<b>913,2</b>	<b>27,7</b>	<b>911,4</b>	<b>21,2</b>	<b>-0,2</b>
Correntes	813,9	27,7	797,3	22,9	-2,0
Contribuições para a Segurança Social, CGA e ADSE	47,7	26,0	48,3	23,8	1,3
Comparticipações para a ADSE	47,7	26,0	48,3	23,8	1,3
Taxas, Multas e Outras Penalidades	84,7	14,4	106,1	13,6	25,3
Taxas	42,8	16,5	51,5	13,7	20,3
Juros de mora e compensatórios	25,1	16,7	22,6	14,2	-10,0
Multas do Código da Estrada	26,7	27,2	2,2	2,3	-91,8
Outras multas e penalidades diversas	-9,9	-	29,8	20,1	-
Rendimentos da Propriedade	5,8	1,4	3,5	0,6	-39,7
Juros	0,5	5,7	2,9	27,9	480,0
Dividendos e participações nos lucros	4,4	1,1	0,0	0,0	-100,0
Outros	0,9	16,4	0,6	33,3	-33,3
Transferências Correntes	270,8	25,6	291,2	25,7	7,5
Administrações públicas	184,4	20,0	186,1	21,2	0,9
Exterior	85,0	68,1	104,1	43,4	22,5
Outras	1,4	10,0	1,0	5,6	-28,6
Venda de Bens e Serviços Correntes	121,6	26,2	121,8	22,7	0,2
Outras Receitas Correntes	15,9	44,2	15,2	19,8	-4,4
Prémios e taxas por garantias de riscos	0,0	0,0	4,3	7,3	-
Outros	15,9	76,4	10,9	60,2	-31,4
Recursos Próprios Comunitários	43,1	25,1	40,1	22,1	-7,0
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	224,3	809,7	171,1	617,7	-23,7
Capital	99,3	27,7	114,1	14,0	14,9
Venda de Bens de Investimento	-12,3	-	-9,8	-	-
Transferências de Capital	1,1	0,8	3,1	1,3	181,8
Administrações públicas	-0,3	-	0,8	1,2	-
Exterior	1,0	1,1	2,2	1,2	120,0
Outras	0,4	40,0	0,1	-	-75,0
Saldos da Gerência Anterior	107,9	765,2	136,7	911,3	26,7
Outras Receitas de Capital	2,6	520,0	-15,9	-	-
<b>Receita</b>	<b>8.952,6</b>	<b>22,5</b>	<b>7.958,9</b>	<b>19,2</b>	<b>-11,1</b>
<i>Por memória:</i>					
Activos Financeiros	1,2		7,4		
Alienação de partes sociais das empresas	0,2		0,0		
Outros activos	1,0		7,4		

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

**Nota:** Os valores do conjunto das receitas fiscais, do artigo “Comparticipações para a ADSE” e do capítulo “Taxas, multas e outras penalidades”, para 2009, são fornecidos pela Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais. A distribuição dos valores deste último capítulo, em 2009, é efectuada proporcionalmente aos valores registados no Sistema Central de Receita (SCR). As outras receitas não fiscais em 2009, com excepção do capítulo “Recursos próprios comunitários”, são meras estimativas, que tiveram também em conta a informação disponibilizada no SCR pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. (IGCP) e as cobranças nos serviços locais de finanças em Fevereiro. As receitas para 2008 são as que constam do SCR e são valores provisórios. Cobrança líquida em Março inferior à de Fevereiro é resultado de estorno ou pagamento de reembolso e/ou restituição.

**Quadro 3. Despesa do subsector Estado, por classificação económica**  
(Período: Janeiro a Março)

	€ Milhões					<i>Por memória:</i>	
						<b>Despesas anos anteriores</b>	
	2008	Grau execução (%)	2009	Grau execução (%)	Tvha (%)	2008	2009
<b>Despesas correntes</b>	<b>9.272,0</b>	<b>21,2</b>	<b>9.734,2</b>	<b>21,6</b>	<b>5,0</b>	<b>21,7</b>	<b>66,2</b>
Despesas com o pessoal	3.071,4	21,9	2.422,2	22,6	-21,1	15,6	46,3
Remunerações Certas e Permanentes	1.820,4	21,7	1.808,2	22,9	-0,7	4,1	4,0
Abonos Variáveis ou Eventuais	86,2	17,2	110,6	22,4	28,2	2,0	2,1
Segurança Social	1.164,8	22,8	503,4	21,9	-56,8	9,6	40,2
Aquisição de bens e serviços correntes	173,5	10,7	209,7	14,8	20,9	4,3	16,5
Juros e outros encargos	497,8	9,9	415,6	7,3	-16,5	0,0	0,0
Transferências correntes	5.410,9	25,0	6.511,9	25,5	20,3	1,5	2,9
Administrações Públicas	4.496,9	23,5	5.614,2	24,4	24,8	1,5	2,4
Administração Central	2.481,7	23,3	3.514,3	25,1	41,6		0,1
Administração Regional	0,0	-	0,0	-	-		
Administração Local	506,6	24,3	473,2	24,7	-6,6	1,5	2,3
Segurança Social	1.508,6	23,6	1.626,8	23,1	7,8		
Outras transferências correntes	914,1	36,8	897,7	34,7	-1,8	0,1	0,4
Subsídios	26,8	2,3	73,1	9,1	172,2		0,0
Outras despesas correntes	91,5	22,8	101,7	12,5	11,2	0,2	0,5
<b>Despesa corrente primária</b>	<b>8.774,2</b>	<b>22,6</b>	<b>9.318,6</b>	<b>23,7</b>	<b>6,2</b>	<b>21,7</b>	<b>66,2</b>
<b>Despesa de capital</b>	<b>561,0</b>	<b>18,5</b>	<b>580,5</b>	<b>15,4</b>	<b>3,5</b>	<b>0,3</b>	<b>1,0</b>
Investimento	25,6	2,9	27,8	3,2	8,9	0,3	1,0
Transferências de capital	530,9	25,2	547,3	20,7	3,1	0,0	0,0
Administrações Públicas	488,3	25,0	490,2	23,0	0,4	0,0	0,0
Administração Central	162,8	26,3	147,5	19,6	-9,4		
Administração Regional	138,4	24,9	140,1	25,0	1,2		
Administração Local	185,0	24,3	201,3	25,0	8,8		
Segurança Social	2,1	17,8	1,3	12,2	-37,4		
Outras transferências de capital	42,6	26,9	57,1	11,1	33,9		
Outras despesas de capital	4,6	10,2	5,4	2,2	17,8	0,0	0,0
<b>Despesa</b>	<b>9.833,0</b>	<b>21,0</b>	<b>10.314,7</b>	<b>21,2</b>	<b>4,9</b>	<b>22,0</b>	<b>67,2</b>
<i>Por memória:</i>							
Activos financeiros	10,8		139,2				
Passivos financeiros	28.223,5		17.061,5				
Transferência para o Fundo Regularização da Dívida Pública	0,0		0,0				

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

**Quadro 4. - Despesa do subsector Estado, por classificação funcional**  
(Período: Janeiro a Março)

	€ Milhões			
	2008	Estrutura (%)	2009	Estrutura (%)
<b>Funções Gerais de Soberania</b>	<b>1.234,5</b>	<b>12,6</b>	<b>1.383,9</b>	<b>13,4</b>
Serviços Gerais da Administração Pública	407,2	4,1	496,3	4,8
Defesa Nacional	278,4	2,8	294,5	2,9
Segurança e Ordem Públicas	548,8	5,6	593,1	5,8
<b>Funções Sociais</b>	<b>6.352,7</b>	<b>64,6</b>	<b>6.884,1</b>	<b>66,7</b>
Educação	1.613,4	16,4	1.773,9	17,2
Saúde	2.251,6	22,9	2.297,1	22,3
Segurança e Acção Sociais	2.380,5	24,2	2.680,5	26,0
Habituação e Serviços Colectivos	62,4	0,6	60,3	0,6
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	44,9	0,5	72,3	0,7
<b>Funções Económicas</b>	<b>206,1</b>	<b>2,1</b>	<b>168,6</b>	<b>1,6</b>
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	106,6	1,1	87,6	0,8
Indústria e Energia	0,0	0,0	0,0	0,0
Transportes e Comunicações	37,8	0,4	39,2	0,4
Comércio e Turismo	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Funções Económicas	61,7	0,6	41,9	0,4
<b>Outras Funções</b>	<b>2.039,6</b>	<b>20,7</b>	<b>1.878,0</b>	<b>18,2</b>
Operações da Dívida Pública	497,8	5,1	415,6	4,0
Transferências entre Administrações Públicas	1.541,8	15,7	1.462,4	14,2
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Despesa</b>	<b>9.833,0</b>	<b>100,0</b>	<b>10.314,7</b>	<b>100,0</b>
<i>Por memória:</i>				
Activos financeiros	10,8		139,2	
Funções Gerais de Soberania	10,8		122,0	
Funções Sociais	0,0		17,2	
Funções Económicas	0,0		0,0	
Passivos financeiros e transferência FRDP				
Outras funções	28.223,5		17.061,5	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

**Quadro 5. - Despesa do subsector Estado, por Ministérios e classificação económica**  
(Período: Janeiro a Março de 2009)

	Encargos Gerais do Estado	Presidência do Conselho de Ministros	Negócios Estrangeiros	Finanças e da Administração Pública	Defesa Nacional	Administração Interna	Justiça	Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional	Economia e Inovação	Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	Obras Públicas, Transportes e Comunicações	Trabalho e Solidariedade Social	Saúde	Educação	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Cultura	TOTAL
<b>Despesas correntes</b>	<b>432,2</b>	<b>31,5</b>	<b>82,8</b>	<b>2.632,4</b>	<b>326,4</b>	<b>363,0</b>	<b>256,0</b>	<b>23,2</b>	<b>17,7</b>	<b>62,3</b>	<b>9,6</b>	<b>1.638,5</b>	<b>2.046,5</b>	<b>1.430,0</b>	<b>361,7</b>	<b>20,4</b>	<b>9.734,2</b>
Despesas com o pessoal	8,9	12,8	38,7	348,9	273,6	311,0	220,8	7,7	10,8	32,0	3,1	11,1	13,4	1.116,7	2,2	10,4	2.422,2
Remunerações Certas e Permanentes	8,3	10,7	23,4	85,6	172,8	225,8	187,9	7,1	9,4	28,5	2,7	10,0	11,3	1.013,4	1,8	9,5	1.808,2
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,3	0,6	13,8	16,1	28,1	16,9	19,8	0,2	0,5	1,1	0,1	0,4	0,5	11,9	0,1	0,3	110,6
Segurança Social	0,3	1,5	1,4	247,2	72,7	68,3	13,2	0,5	0,9	2,4	0,3	0,7	1,5	91,4	0,3	0,7	503,4
Aquisição de bens e serviços correntes	0,5	3,7	9,1	42,7	49,5	34,8	33,6	2,0	2,2	7,9	1,1	1,9	7,1	10,3	0,6	2,6	209,7
Aquisição de bens	0,1	0,4	0,3	18,8	15,6	6,7	9,2	0,1	0,3	1,0	0,1	0,2	0,4	5,9	0,1	0,4	59,5
Aquisição de serviços	0,5	3,4	8,8	23,9	33,9	28,1	24,3	1,9	2,0	7,0	1,0	1,8	6,7	4,4	0,6	2,1	150,2
Juros e outros encargos			0,0	415,6		0,0		0,0	0,0	0,0			0,0	0,0			415,6
Transferências correntes	422,8	14,1	31,2	1.754,4	3,1	17,2	1,5	13,5	4,6	20,1	5,4	1.625,5	2.026,0	206,3	358,8	7,4	6.511,9
Administrações Públicas	422,7	12,6	0,2	1.017,9	1,5	16,7		13,4	4,2	19,6	5,1	1.624,8	2.025,0	110,3	333,0	7,1	5.614,2
Administração Central	27,4	12,6	0,2	1.015,2	1,5	16,1		13,1	4,2	19,6	5,1	0,7	2.025,0	33,5	333,0	7,0	3.514,3
Administração Regional																	
Administração Local	395,3					0,7		0,3						76,8		0,1	473,2
Segurança Social				2,6								1.624,1					1.626,8
Outras transferências correntes	0,1	1,5	31,1	736,6	1,6	0,5	1,5	0,0	0,4	0,5	0,3	0,7	1,0	96,0	25,9	0,2	897,7
Subsídios		0,7		70,2						2,1							73,1
Outras despesas correntes	0,0	0,1	3,8	0,7	0,2	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	96,7		0,0	101,7
<b>Despesas de capital</b>	<b>341,7</b>	<b>5,7</b>	<b>0,2</b>	<b>32,4</b>	<b>15,5</b>	<b>3,5</b>	<b>0,5</b>	<b>8,3</b>	<b>13,7</b>	<b>16,3</b>	<b>21,4</b>	<b>1,6</b>	<b>0,4</b>	<b>25,0</b>	<b>90,5</b>	<b>3,9</b>	<b>580,5</b>
Investimento	0,0	0,2	0,1	3,3	15,5	2,0	0,5	0,6	0,2	0,5	0,1	0,3	0,1	4,0	0,0	0,3	27,8
Transferências de capital	341,7	5,5	0,0	29,1		1,5		7,6	13,5	15,8	21,3	1,3	0,4	15,6	90,5	3,5	547,3
Administrações Públicas	341,7	1,5		0,0		1,5		3,1	13,5	15,8	1,8	1,3	0,4	15,6	90,5	3,5	490,2
Administração Central	3,5	1,5		0,0		1,4		3,0	13,5	15,8	1,8		0,4	15,3	90,5	1,0	147,5
Administração Regional	140,1																140,1
Administração Local	198,2					0,1		0,1						0,3		2,6	201,3
Segurança Social												1,3					1,3
Outras transferências de capital		4,0	0,0	29,0				4,5			19,5	0,0					57,1
Outras despesas de capital										0,0				5,4			5,4
<b>Despesa</b>	<b>773,9</b>	<b>37,2</b>	<b>83,0</b>	<b>2.664,8</b>	<b>341,9</b>	<b>366,6</b>	<b>256,5</b>	<b>31,5</b>	<b>31,4</b>	<b>78,6</b>	<b>31,0</b>	<b>1.640,2</b>	<b>2.046,9</b>	<b>1.454,9</b>	<b>452,2</b>	<b>24,2</b>	<b>10.314,7</b>
<i>Por memória:</i>																	
Activos financeiros				139,2													139,2
Passivos financeiros				17.061,5													17.061,5
Transferência para o Fundo Regularização Dívida Pública																	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

**Quadro 6. Execução orçamental do subsector dos Serviços e Fundos Autónomos**

	€ Milhões						Tvha (%)
	2008			2009			
	Fevereiro	Março		Fevereiro	Março		
		Total	SNS		Total	SNS	
Total	Total	SNS	Total	Total	SNS	Total	
<b>Receitas correntes</b>	<b>3.275,1</b>	<b>5.046,0</b>	<b>2.031,0</b>	<b>3.562,9</b>	<b>5.303,3</b>	<b>2.109,5</b>	<b>5,1</b>
Impostos directos	0,0	22,2	0,0	24,3	24,3	0,0	9,5
Impostos indirectos	70,2	113,5	0,0	112,5	135,9	0,0	19,7
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	943,2	1.395,5	0,0	480,1	773,3	0,0	-44,6
Taxas, multas e outras penalidades	253,3	381,4	8,1	209,2	315,6	5,1	-17,3
Transferências correntes	1.893,4	2.930,0	1.977,5	2.596,1	3.841,0	2.039,9	31,1
Outros subsectores das Administrações Públicas	1.745,0	2.622,7	1.975,0	2.512,1	3.626,3	2.020,6	38,3
União Europeia	108,0	248,0	2,4	53,8	180,7	0,0	-27,1
Outras transferências	40,4	59,4	0,1	30,1	34,0	19,2	-42,8
Outras receitas correntes	115,1	203,4	45,4	140,7	213,2	64,6	4,8
<b>Receitas de capital</b>	<b>252,4</b>	<b>351,0</b>	<b>14,0</b>	<b>250,1</b>	<b>356,3</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>
Transferências de capital	250,8	349,1	14,0	247,5	353,6	1,5	1,3
Outros subsectores das Administrações Públicas	114,1	190,8	10,2	91,6	144,8	1,2	-24,1
União Europeia	135,9	156,1	3,8	152,9	203,8	0,2	30,5
Outras transferências	0,7	2,2	0,0	3,0	5,0	0,0	134,1
<b>Despesas correntes</b>	<b>2.752,6</b>	<b>4.434,6</b>	<b>1.600,2</b>	<b>2.939,1</b>	<b>4.539,5</b>	<b>1.808,9</b>	<b>2,4</b>
Despesas com o pessoal	502,5	768,8	345,8	413,1	611,3	186,1	-20,5
Aquisição de bens e serviços	822,0	1.353,8	1.183,6	974,7	1.671,7	1.518,0	23,5
Juros e outros encargos	2,1	4,4	0,0	1,2	3,3	0,0	-24,8
Transferências correntes	1.282,1	2.041,5	24,9	1.381,3	2.093,8	73,8	2,6
Outros subsectores das Administrações Públicas	122,5	193,4	17,2	119,8	181,0	20,0	-6,4
Outras transferências	1.159,6	1.848,1	7,7	1.261,4	1.912,8	53,9	3,5
Subsídios	107,5	228,4	0,0	64,0	127,0	0,0	-44,4
Outras despesas correntes	36,4	37,7	45,9	104,9	32,3	30,9	-14,1
<b>Despesas de capital</b>	<b>123,3</b>	<b>249,9</b>	<b>11,7</b>	<b>157,3</b>	<b>309,5</b>	<b>12,9</b>	<b>23,9</b>
Investimento	22,4	41,3	11,6	9,6	27,3	11,6	-34,0
Transferências de capital	84,3	179,6	0,0	139,4	253,5	1,3	41,1
Outros subsectores das Administrações Públicas	16,6	30,9	0,0	12,5	35,0	0,6	13,3
Outras transferências	67,7	148,7	0,0	126,9	218,5	0,7	46,9
Outras despesas de capital	16,6	29,0	0,0	8,3	28,8	0,0	-0,8
<b>Saldo global</b>	<b>651,6</b>	<b>712,6</b>	<b>433,1</b>	<b>716,6</b>	<b>810,5</b>	<b>289,2</b>	
<i>Por memória:</i>							
Despesas de anos anteriores	284,6	375,9	353,9	257,0	433,7	415,5	
Despesa corrente primária	2.750,5	4.430,2	1.600,2	2.938,0	4.536,2	1.808,8	
Saldo primário	653,7	717,0	433,1	717,7	813,9	289,3	
Saldo corrente	522,5	611,4	430,7	623,8	763,8	300,7	
Saldo de capital	129,1	101,2	2,3	92,8	46,8	-11,4	
Activos financeiros líquidos de reembolsos	17,1	28,3	0,0	36,6	60,5	0,0	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	-1,8	0,0	0,0	28,2	0,0	
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	634,5	682,5	433,1	679,9	778,2	289,2	

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

Não inclui: Fundo Regularização da Dívida Pública (FRDP).

Nota: As outras despesas correntes e outras despesas de capital estão influenciadas pelas diferenças de consolidação no subsector.

Organismos com execução orçamental em falta:

**2008**

Fevereiro e Março - Assembleia da República e UP - Escola de Gestão.

**2009**

Fevereiro - Assembleia da República e Administração Regional de Saúde do Centro.

Março - Assembleia da República, Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

**Quadro 7. Execução orçamental da Segurança Social**  
(Período: Janeiro a Março)

€ Milhões

	2008	2009	Tvha (%)
<b>Receitas correntes</b>	<b>5.279,4</b>	<b>5.386,5</b>	<b>2,0</b>
Contribuições e quotizações	3.211,7	3.233,6	0,7
Adicional ao IVA	173,0	172,3	-0,4
Transferências correntes da Administração Central	1.538,7	1.664,5	8,2
Transferências do Fundo Social Europeu	191,2	132,0	-30,9
Outras receitas correntes	164,8	184,1	11,7
<b>Receitas de capital</b>	<b>12,2</b>	<b>2,8</b>	<b>-76,9</b>
Transferências do Orçamento de Estado	2,1	1,3	-37,4
Outras receitas capital	10,1	1,5	-85,1
<b>Despesas correntes</b>	<b>4.379,6</b>	<b>4.679,5</b>	<b>6,8</b>
Pensões	2.748,9	2.849,8	3,7
Sobrevivência	371,8	415,3	11,7
Invalidez	311,3	307,3	-1,3
Velhice	2.065,8	2.127,2	3,0
Subsídio familiar a crianças e jovens	178,7	231,0	29,3
Subsídio por doença	108,9	115,6	6,1
Subsídio desemprego e apoio ao emprego	395,3	449,7	13,8
Outras prestações	159,7	221,6	38,8
Acção social	329,2	361,7	9,9
Rendimento Social de Inserção	100,0	119,1	19,1
Administração	82,3	83,9	2,0
Outras despesas correntes	168,0	180,0	7,2
<i>das quais:</i>			
Transferências e subsídios correntes	168,0	180,0	7,2
Acções de Formação Profissional	108,8	67,2	-38,3
<i>das quais:</i>			
Com suporte no Fundo Social Europeu	87,9	15,9	-81,9
<b>Despesas de capital</b>	<b>10,8</b>	<b>5,4</b>	<b>-50,1</b>
PIDDAC	8,0	3,6	-55,8
Outras	2,7	1,8	-33,4
<b>Saldo global</b>	<b>901,2</b>	<b>704,5</b>	
<i>Por memória:</i>			
Activos financeiros líquidos de reembolsos	25,6	35,6	
Passivos financeiros líquidos de amortizações	-2,0	0,0	
Poupança (+) /U tilização (-) de saldo da gerência anterior	875,6	668,9	

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP

**Quadro 8. Execução orçamental da Caixa Geral de Aposentações**  
(Período: Janeiro a Março)

€ Milhões

	2008	Grau execução (%)	2009	Grau execução (%)	Tvha (%)
<b>Receitas correntes</b>	<b>1.498,6</b>	<b>20,0</b>	<b>1.770,5</b>	<b>23,2</b>	<b>18,1</b>
Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	679,3	19,7	773,3	20,2	13,8
Quotas e contribuições para a CGA	486,9	20,4	575,7	19,9	18,2
Quotas de subscritores	304,7	20,8	293,1	20,4	-3,8
Contribuições de entidades	182,2	19,7	282,6	19,4	55,1
Compensação por pagamento de pensões	192,4	18,2	197,7	21,1	2,7
Estado	50,4	21,7	51,2	21,7	1,6
Deficientes das Forças Armadas / Invalidez	34,8	21,5	35,4	21,4	1,7
Subvenções vitalícias	2,0	24,7	2,1	25,5	5,8
Pensões de preço de sangue	7,1	21,7	7,5	22,2	5,5
Outras	6,5	21,7	6,2	21,7	-4,3
Outros subsectores das Administrações Públicas	98,6	16,2	101,2	20,9	2,6
Outras entidades	43,5	20,1	45,3	21,0	4,2
Transferências correntes	811,7	20,6	994,1	27,0	22,5
Orçamento do Estado	810,0	20,6	992,2	27,0	22,5
Comparticipação do Orçamento do Estado	810,0	23,9	950,0	30,2	17,3
Adicional ao IVA	0,0	0,0	42,2	8,3	-
Outras transferências correntes	1,7	24,8	1,8	30,8	6,4
Outras receitas correntes	7,5	5,9	3,1	2,8	-58,8
<b>Receitas de capital</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-100,0</b>
<b>Despesas correntes</b>	<b>1.628,4</b>	<b>21,0</b>	<b>1.728,8</b>	<b>21,9</b>	<b>6,2</b>
Despesas com pessoal	1,9	27,2	2,0	28,5	4,4
Aquisição de bens e serviços correntes	8,8	27,2	3,4	10,5	-61,4
Juros e outros encargos	0,3	16,3	0,3	44,5	17,3
Transferências correntes	1.617,1	21,0	1.722,7	22,0	6,5
Pensões e abonos da responsabilidade de:					
Caixa Geral de Aposentações	1.422,2	20,9	1.522,3	22,1	7,0
Orçamento do Estado	50,2	21,5	51,0	21,6	1,6
Outras entidades	143,3	21,1	149,5	21,4	4,3
Outras transferências correntes	1,5	45,3	0,0	0,0	-100,0
Outras despesas correntes	0,3	18,9	0,4	26,4	36,8
<b>Despesas de capital</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Saldo global</b>	<b>-129,8</b>		<b>41,7</b>		
<i>Por memória:</i>					
Activos financeiros líquidos de reembolsos	-73,9		0,0		
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0		0,0		
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência anterior	-55,9		41,7		

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública

**Quadro 9. Indicadores físicos do sistema de protecção social da Função Pública**

		<b>Pensionistas</b>																	
		<b>Aposentação/reforma</b>									<b>Sobrevivência e outros</b>			<b>Abonos abatidos de aposentação/reforma</b>					
		Velhice e outros motivos			Invalidez			Total			Total	H	M	Total	H	M			
Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M											
<b>2008</b>																			
	Março	331.194	202.356	128.838	74.803	37.026	37.777	405.997	239.382	166.615	132.082	19.058	113.024	814	606	208			
	Abril	332.123	202.726	129.397	74.975	37.083	37.892	407.098	239.809	167.289	132.300	19.081	113.219	744	560	184			
	Maió	332.151	202.457	129.694	74.964	37.013	37.951	407.115	239.470	167.645	132.086	19.063	113.023	1.404	1.050	354			
	Junho	333.429	202.732	130.697	75.224	37.094	38.130	408.653	239.826	168.827	131.972	19.088	112.884	1.141	849	292			
	Julho	334.460	203.046	131.414	75.445	37.182	38.263	409.905	240.228	169.677	132.749	19.275	113.474	577	411	166			
	Agosto	335.597	203.337	132.260	75.509	37.163	38.346	411.106	240.500	170.606	133.082	19.348	113.734	846	632	214			
	Setembro	336.876	203.678	133.198	75.591	37.178	38.413	412.467	240.856	171.611	133.075	19.302	113.773	570	406	164			
	Outubro	337.528	203.713	133.815	75.621	37.159	38.462	413.149	240.872	172.277	133.637	19.407	114.230	690	525	165			
	Novembro	339.015	203.975	135.040	75.684	37.159	38.525	414.699	241.134	173.565	133.990	19.451	114.539	746	530	216			
	Dezembro	340.315	204.179	136.136	75.697	37.135	38.562	416.012	241.314	174.698	134.047	19.546	114.501	1.017	766	251			
<b>2009</b>																			
	Janeiro	342.033	204.669	137.364	75.727	37.134	38.593	417.760	241.803	175.957	134.096	19.533	114.563	557	405	152			
	Fevereiro	342.509	204.668	137.841	75.661	37.086	38.575	418.170	241.754	176.416	133.923	19.492	114.431	671	483	188			
	Março	343.178	204.475	138.703	75.406	36.920	38.486	418.584	241.395	177.189	133.465	19.457	114.008	2.016	1.476	540			
<b>Novos Pensionistas de aposentação/reforma</b>																			
		Administr. Central			Administr. Regional			Administr. Local			Militares e forças Segurança			Outros			Total		
		Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
<b>2008</b>																			
	Março	1.040	310	730	15	8	7	160	120	40	181	160	21	492	365	127	1.888	963	925
	Abril	946	278	668	20	12	8	189	138	51	119	104	15	571	449	122	1.845	981	864
	Maió	464	140	324	362	120	242	116	92	24	37	33	4	442	325	117	1.421	710	711
	Junho	1.589	419	1.170	140	60	80	324	245	79	259	221	38	367	256	111	2.679	1.201	1.478
	Julho	1.134	304	830	88	29	59	243	193	50	85	70	15	279	213	66	1.829	809	1.020
	Agosto	1.197	272	925	91	31	60	224	174	50	108	96	12	427	332	95	2.047	905	1.142
	Setembro	1.267	297	970	71	28	43	232	172	60	70	45	25	291	218	73	1.931	760	1.171
	Outubro	848	187	661	49	15	34	120	81	39	45	31	14	310	222	88	1.372	536	836
	Novembro	1.684	419	1.265	87	24	63	224	168	56	76	45	31	225	128	97	2.296	784	1.512
	Dezembro	1.402	312	1.090	109	46	63	255	189	66	70	39	31	494	352	142	2.330	938	1.392
<b>2009</b>																			
	Janeiro	1.620	391	1.229	123	61	62	212	162	50	222	193	29	128	81	47	2.305	888	1.417
	Fevereiro	731	197	534	37	20	17	121	87	34	65	53	12	127	76	51	1.081	433	648
	Março	1.476	457	1.019	76	34	42	237	175	62	75	48	27	566	400	166	2.430	1.114	1.316

Fonte. Caixa Geral de Aposentações, I.P.